



ANALISTA DE RENDIMIENTO EM FUTEBOL AVANZADO

MÓDULO 2. Análise
individual

- CONMEBOL -
EVOLUCIÓN

Introdução

O mundo do futebol, embora seja frequentemente considerado sob uma perspectiva coletiva, é composto por individualidades que, quando harmonizadas, criam a magia que cativa torcedores ao redor do mundo.

Cada jogador e jogadora traz ao campo um conjunto único de habilidades, experiências e estilos de jogo. Portanto, a análise individual se torna uma ferramenta crucial para otimizar o desempenho de cada atleta e, conseqüentemente, da equipe como um todo.

Tanto nos jogos quanto nos treinos, avaliar a performance de cada atleta proporciona *insights* valiosos para técnicos, preparadores físicos e até os próprios jogadores. Essas análises podem desempenhar um papel fundamental na identificação de pontos fortes, áreas de melhoria, estratégias de prevenção de lesões, entre outros aspectos.

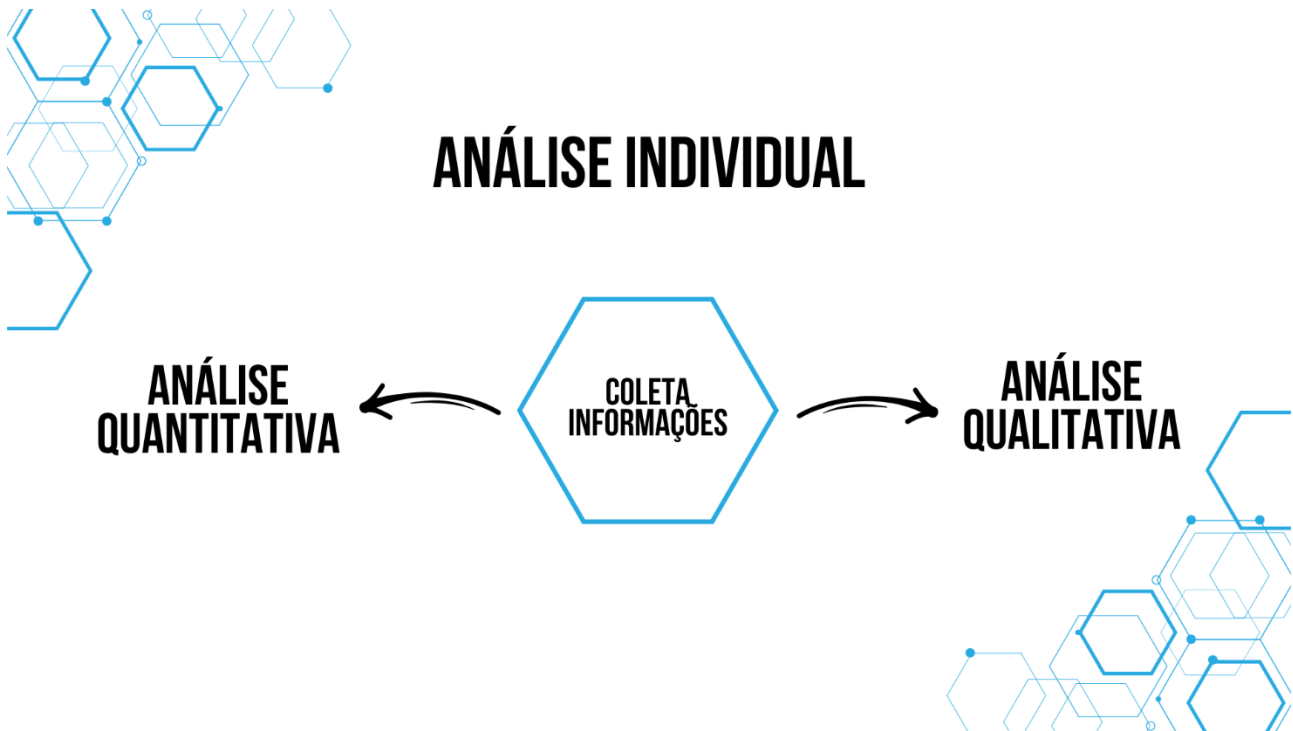
Quando falamos de análise é vital compreender a diferença entre abordagens quantitativas e qualitativas:

1. Análise quantitativa: baseia-se em números, estatísticas e dados mensuráveis. No contexto do futebol, isso pode incluir o número de passes completos, distância percorrida durante o jogo, *sprints* realizados, entre outros. Através desses dados objetivos, é possível criar *benchmarks* de desempenho, comparar atletas e rastrear progressos ao longo do tempo. Por exemplo, se um meio-campista tem consistentemente uma alta porcentagem de passes certos, isso pode indicar sua habilidade em manter a posse de bola.

2. Análise qualitativa: enquanto a análise quantitativa fornece um panorama baseado em números, a abordagem qualitativa se aprofunda nas nuances e características que não podem ser facilmente mensuradas. Envolve observação direta, *feedbacks* e avaliações subjetivas. No futebol, isso pode se traduzir em avaliar a tomada de decisão de um jogador, sua comunicação em campo, a qualidade de seus movimentos, entre outros aspectos. Um defensor, por exemplo, pode não ter muitos desarmes durante um jogo, mas sua habilidade em se posicionar corretamente pode impedir que adversários criem oportunidades de gol.

Devemos entender que a análise individual de jogadores e jogadoras de futebol é um elemento essencial no esporte contemporâneo. Ela oferece uma visão holística do atleta, combinando métricas quantitativas com observações qualitativas. Ao fazer isso, clubes e seleções estão melhor equipados para desenvolver, aprimorar e maximizar o potencial de cada jogador, resultando em equipes bem fortes, resilientes e bem-sucedidas.

Figura 1: Analise Individual



Fonte: *self made*

Unidade 2.1

Avaliando o desempenho do jogador no jogo

A análise do desempenho individual de um jogador durante um jogo e treinos são tarefas complexas, mas cruciais. O futebol é um esporte coletivo, não obstante contribuição individual é fundamental para o resultado final.

Esta unidade irá explorar como avaliar essa contribuição, com foco em indicadores e métricas de desempenho individual.

2.1.1 Indicadores de desempenho

Os indicadores de desempenho são uma forma de medir o contributo de um jogador para o jogo. Contudo, seu desempenho é treinado e acompanhado durante todas as práticas. Sei que devido ao número de jogos durante a semana ou mesmo a quantidade de jogadores em um determinado elenco torna desafiante a arte de analisar todos eles entre um treino e outro. Sabemos que muitas vezes os

ANALISTA DE RENDIMENTO EM FUTEBOL AVANZADO

clubes não possuem um número de analistas suficientes ou tecnologias que tornam esse cenário possível.

A partir daí é extremamente necessário criar protocolos eficientes de análises individuais de acordo com o objetivo de cada sessão de treino e de desempenho no jogo.

Isso pode incluir o número de gols ou assistências, passes completos, intercepções, desarmes, entre outros. Contudo, acredito que seria uma contribuição pequena se observados apenas esses critérios. No entanto, vamos tomar esses como exemplos de entendimento inicial para evoluir e citar muitos outros que farão a diferença ao analisar jogadores e jogadoras.

Analisar o desempenho individual de um jogador no contexto de um jogo é uma tarefa multidimensional. Existem muitas maneiras pelas quais um desportista pode contribuir para o sucesso de uma equipe e essas contribuições podem ser medidas por meio de vários indicadores de desempenho.

Vale lembrar que devido às diferentes funções de um jogador dentro de campo de acordo com sua posição de jogo tem mais peso na análise entre os indicadores. Sim, existem indicadores que podem valer para todos como a qualidade do passe, porém existem alguns outros que têm maior aplicação para atacantes do que propriamente para zagueiros.

Os indicadores de desempenho variam de estatísticas simples, como o número de gols marcados, a indicadores mais complexos que medem as eficiências táticas e técnicas.

Exemplos mais gerais:

Gols: o mais direto e muitas vezes o mais valorizado indicador de desempenho ofensivo no futebol é o número de gols marcados por um jogador. Este indicador é crucial, pois o objetivo principal do jogo é marcar mais gols do que o adversário. No entanto, apesar de sua importância, a quantidade de gols marcados é uma métrica que deve ser interpretada com cuidado. Por exemplo, um atacante pode marcar muitos gols, mas se ele perde muitas outras oportunidades, seu desempenho geral pode não ser tão positivo quanto o número de gols sugeriria.

Assistências: as assistências são outro indicador importante de desempenho ofensivo, pois medem a capacidade de um jogador de criar oportunidades de gol para seus companheiros de equipe. Este é um indicador particularmente relevante para meias e alas, cujo papel principal é frequentemente fornecer passes decisivos que levam à gols.

Passes completos: a quantidade e a precisão dos passes de um jogador são indicadores-chave de seu desempenho ofensivo. Atletas com alta porcentagem de passes bem-sucedidos são geralmente eficientes em manter a posse de bola e criar oportunidades de ataque. Esses indicadores são particularmente úteis para avaliar a atuação dos meio-campistas.

Intercepções: as intercepções são um indicador útil da habilidade defensiva de um jogador. Elas representam o número de vezes que um desportista consegue interromper uma jogada ofensiva adversária interceptando um passe. Este indicador é mais relevante para zagueiros e meio-campistas defensivos.

Desarmes: semelhante às intercepções, os desarmes são um indicador da habilidade defensiva de um jogador. No entanto, ao contrário dessas, que ocorrem quando um atleta corta um passe, os desarmes ocorrem quando um jogador retira a posse de bola de um adversário. Este é um indicador importante para todos os desportistas em fase defensiva ou com funções importantes para prevenir a progressão dos adversários.

Cada um desses indicadores oferece uma visão valiosa do desempenho de um jogador, mas nenhum deles deve ser visto isoladamente. Por exemplo, um zagueiro pode ter muitos desarmes, mas se ele também comete muitas faltas ou perde duelos defensivos, sua performance geral pode não ser tão positiva. Portanto, é crucial considerar um conjunto de indicadores ao avaliar o desempenho de um jogador.

2.1.2 Métricas de desempenho

As métricas de desempenho vão além dos indicadores básicos, proporcionando uma avaliação mais profunda da contribuição de um jogador. Isso pode envolver métricas como a porcentagem de passes bem-sucedidos, o número de duelos ganhos ou a distância percorrida durante o jogo.

Seu banco de dados sobre um atleta deve conter de uma forma geral:

- Nome
- Data de nascimento e idade
- Posição/Função de jogo
- Número da camisa frequente ou por competição
- Número de jogos relacionados
- Número de vezes como titular
- Tempo médio dentro de campo
- Número de vezes que foi substituído
- Número de vezes que entrou para substituir
- Competições que disputa ou disputou
- Categoria
- Nível competitivo
- Cartões amarelos por competição/jogo e média de cartões
- Cartões vermelhos por competição/jogo e média de cartões
- Número de lesões

ANALISTA DE RENDIMENTO EM FUTEBOL AVANZADO

- Tempo fora por lesões (número de jogos)
- Faltas recebidas por jogo e média/jogo
- Faltas cometidas por jogo e média/jogo

Abaixo, apresentamos uma lista de indicadores que podem ser considerados ao montar sua estrutura de análise individual seja pensando em um único jogo, competição ou temporada:

Indicadores ofensivos: quando o jogador está com a posse de bola (fase ofensiva, organização ofensiva, ataque).

Observação: muitos outros indicadores de desempenho não estão nesta lista ou mesmo que podem ser criados a partir das sugestões abaixo.

Estudo dos passes:

Passes totais (número de ações)
Passes completos (número de ações)
Passes errados (número de ações)
Passes/Aproveitamento (porcentagem de aproveitamento)
Passes por minuto de posse (número de ações durante a posse da equipe/participação)
Direção do passe (frente, trás, lateral)
Setores dos passes (1º, 2º e 3º terço + corredores)
Passes em progressão (até 10m, de 10 a 15 e acima de 30m)
Distância do passe (curto, médio e longo)
Distância média do passe (m)
Porcentagem de aproveitamento do passe de cada distância
Passes de ruptura
Passes no último terço (35m finais)
Passes longo a cada 15min
Passes longo a cada 15min (porcentagem)
Passes longo a cada 15min (Placar)
Média de posição de recepção do passe(número de ações)
Rede de passes (quais são as relações de passes feitos por este jogador)
Ataque pelos corredores (número de ações)

ANALISTA DE RENDIMENTO EM FUTEBOL AVANZADO

Toques totais na área (número de ações)

Recepções totais de passes na profundidade (20m do gol)

Estudo da posse:

Posse (número de participações na posse total)

Tempo médio de posse (contato com a bola)

Posição média do jogador (local do toque na bola)

Deslocamento com a posse de bola (número de ações)

Direção dos deslocamentos (origens e destinos)

Direção média dos deslocamentos (origens e destinos)

Distância dos deslocamentos com a posse de bola (metros para cada ação)

Distância total dos deslocamentos com a posse de bola (metros)

Distância média dos deslocamentos com a posse de bola (metros)

Estudo dos gols e finalizações:

Gols (número de ações)

Gols / xG (expectativa de gols)

xG a cada 15min (expectativa de gol)

Gols a cada 15min (número de ações)

Finalizações totais (número de ações)

Finalizações no alvo (número de ações)

Finalizações para fora (número de ações)

Finalizações bloqueadas (número de ações)

Finalizações (porcentagem de aproveitamento)

Finalizações (origens e destinos)

Finalizações a cada 15min (número de ações)

Finalizações a cada 15min (porcentagem em relação ao total)

Finalizações de cabeça (número de ações)

Finalizações de cabeça certas (número de ações)

Finalizações de cabeça (porcentagem de aproveitamento)

ANALISTA DE RENDIMENTO EM FUTEBOL AVANZADO

Finalizações com o pé (número de ações)
Finalizações com o pé certas (número de ações)
Finalizações com o pé (porcentagem de aproveitamento)
Finalizações com o pé direito (número de ações)
Finalizações com o pé direito certas (número de ações)
Finalizações com o pé direito (porcentagem de aproveitamento)
Finalizações com o pé esquerdo (número de ações)
Finalizações com o pé esquerdo certas (número de ações)
Finalizações com o pé esquerdo (porcentagem de aproveitamento)
Finalizações dentro da área (número de ações)
Finalizações dentro da área certas (número de ações)
Finalizações dentro da área (porcentagem de aproveitamento)
Finalizações de fora da área (número de ações)
Finalizações de fora da área certas (número de ações)
Finalizações de fora da área (porcentagem de aproveitamento)
Finalizações após cruzamentos (número de ações)
Finalizações após cruzamentos certas (número de ações)
Finalizações após cruzamentos (porcentagem de aproveitamento)
Finalizações após bola paradas (número de ações)
Finalizações após bola paradas certas (número de ações)
Finalizações após bola paradas (porcentagem de aproveitamento)
Finalizações por pênaltis (número de ações)
Finalizações por pênaltis certas (número de ações)
Finalizações por pênaltis erradas (número de ações)
Finalizações por pênaltis certas (pé e destino)
Finalizações por pênaltis erradas (pé e destino)
Finalizações por pênaltis (porcentagem de aproveitamento)
Finalizações por pênaltis ilustrado (ilustração dos pontos certos e errados de destino da bola)

Estudo das assistências:

Assistências totais (número de ações)

ANALISTA DE RENDIMENTO EM FUTEBOL AVANZADO

Assistências (origens e destinos)
Assistências a cada 15min (número de ações)
Assistências / xA (Expectativa de assistências)
Segunda assistência (número de ações)
Segunda assistência (origens e destinos)
Terceira assistência (número de ações)
Terceira assistência (origens e destinos)

Estudo dos cruzamentos:

Cruzamentos totais (número de ações)
Cruzamentos completos (número de ações)
Cruzamentos errados (número de ações)
Cruzamentos (porcentagem de aproveitamento cruzamentos)
Cruzamento pelo chão (número de ações)
Cruzamento pelo chão certo (número de ações)
Cruzamento pelo chão (porcentagem de aproveitamento)
Cruzamento pelo alto (número de ações)
Cruzamento pelo alto certo (número de ações)
Cruzamento pelo alto (porcentagem de aproveitamento)
Cruzamentos (origens e destinos)
Cruzamento a cada 15min (número de ações)

Estudo dos dribles:

Dribles totais (número de ações)
Dribles completos (número de ações)
Dribles (porcentagem de aproveitamento dribles)
Locais dos dribles (usar as referências de quadrantes do campo)
Dribles a cada 15min (número de ações)

Estudo da proteção da bola:

Proteções totais (número de ações)

ANALISTA DE RENDIMENTO EM FUTEBOL AVANZADO

Proteções corretas (número de ações)

Proteções (porcentagem de aproveitamento)

Estudo dos domínios/recepção da bola:

Domínios totais (número de ações)

Domínios certos (número de ações)

Domínios (porcentagem de aproveitamento/eficácia dos domínios)

Parte do corpo que dominou (pé, peito e cabeça)

**Pode ser feito um estudo em relação ao domínio por cada parte do corpo*

Estudo dos duelos ofensivos:

Duelos ofensivos totais (número de ações)

Duelos ofensivos ganhos (número de ações)

Duelos ofensivos (porcentagem de aproveitamento)

Local dos duelos ofensivos (usar as referências de quadrantes do campo)

Duelos ofensivos a cada 15min (número de ações)

Duelos aéreos ofensivos totais (número de ações)

Duelos aéreos ofensivos ganhos (número de ações)

Duelos aéreos ofensivos (porcentagem de aproveitamento)

Estudo das perdas da bola:

Perdas totais (número de ações)

Local das perdas (usar as referências de quadrantes do campo)

Perdas a cada 15min (número de ações)

Setores das perdas (1º, 2º e 3º terço do campo + corredores ou quadrantes)

Estudo de impedimentos:

Impedimentos (número de ações)

Local do impedimento (usar as referências de quadrantes do campo)

Impedimento a cada 15min (número de ações)

ANALISTA DE RENDIMENTO EM FUTEBOL AVANZADO

Ainda podemos pensar em diversas outras métricas ofensiva sobre o atleta com bola e mesmo sem ela como apoio ao companheiro (compactação ofensiva, linha de passe oferecida, desmarques, infiltrações, diagonais, ultrapassagens, diagonais, entre outras).

Indicadores defensivos: quando o jogador está sem a posse de bola e sua equipe também (fase defensiva, organização defensiva e defesa).

Observação: muitos outros indicadores de desempenho não estão nesta lista ou mesmo que podem ser criados a partir das sugestões abaixo.

Estudo dos duelos defensivos:

Duelos defensivos totais (número de ações)
Duelos defensivos ganhos (número de ações)
Duelos defensivos (porcentagem de aproveitamento)
Local dos duelos defensivos (usar as referências de quadrantes do campo)
Duelos defensivos a cada 15min (número de ações)
Duelos aéreos defensivos totais (número de ações)
Duelos aéreos defensivos ganhos (número de ações)
Duelos aéreos defensivos (porcentagem de aproveitamento)

Estudo das recuperações da bola:

Recuperações totais (número de ações)
Local das recuperações (usar as referências de quadrantes do campo)
Recuperações a cada 15min (número de ações)
Setores da recuperação (1º, 2º e 3º terço do campo + corredores ou quadrantes)

Ufa, quantos indicadores quantitativos, hein?!

Faça uma pausa neste momento para escrever e criar ainda mais itens baseando-se em tudo que falamos aqui sobre o momento ofensivo quando o jogador tem a bola, mas também quando está atacando, contudo não perto ou dentro do centro de jogo.

Atividade: verifique quais indicadores de desempenho podem ser aplicados a todos os jogadores e quais são específicos por posição/função em campo e liste todos de forma organizada.

ANALISTA DE RENDIMENTO EM FUTEBOL AVANZADO

Perceba que existem conceitos que são seus ou mesmo criados pelos treinadores. Não deixe de explorar tudo e ver o que mais fará sentido ao seu momento de análise.

Ao contrário dos indicadores de desempenho, que são métricas absolutas que representam contagens totais ou médias de determinadas ações, as métricas de desempenho são relativas e consideram a eficiência ou eficácia de uma ação em relação ao número total de tentativas ou a duração do jogo.

Essas métricas oferecem uma análise mais aprofundada e detalhada do desempenho de um jogador.

Aqui estão alguns exemplos:

Porcentagem (%) de passes certos: esta métrica fornece uma visão mais detalhada da habilidade de um jogador em distribuir a bola para seus companheiros de equipe. Ela é calculada dividindo o número total de passes completados pelo número total de passes tentados.

Uma alta porcentagem de passes bem-sucedidos é geralmente um sinal de boa tomada de decisão e habilidade técnica.

Por exemplo, se um jogador tenta 100 passes durante um jogo e completa 85, sua porcentagem de passes bem-sucedidos é de 85 %. Este jogador é altamente eficiente em manter a posse da bola e criar oportunidades de ataque para sua equipe.

$$\% \text{ de aproveitamento} = (\text{total de passes certos} * 100) / \text{total de passes}$$

Ex.:

$$\% \text{ de aproveitamento} = (85 \text{ passes certos} * 100) / 100 \text{ passes totais}$$

$$\% \text{ de aproveitamento} = 8500 / 100$$

$$\% \text{ de aproveitamento} = 85$$

Número de duelos ofensivos ganhos: esta métrica avalia a eficácia de um jogador em disputas um contra um. Ela considera tanto duelos aéreos quanto terrestres e pode ser um indicador útil da força física e agressividade de um jogador.

O número de duelos ganhos é geralmente mais relevante para zagueiros e meio-campistas defensivos, mas também pode ser útil para avaliar a eficácia de um atacante em manter a posse de bola sob pressão.

Por exemplo, se um zagueiro participa de 20 duelos durante um jogo e ganha 15, ele está ganhando 75 % de seus duelos. Isso indica que ele é altamente eficaz em competir pela bola e provavelmente é uma presença física dominante no campo.

$\% \text{ de duelos ganhos} = (\text{total duelos ganhos} * 100) / \text{total de duelos}$

Ex.:

$\% \text{ de duelos ganhos} = (15 \text{ duelos ganhos} * 100) / 20 \text{ duelos totais}$

$\% \text{ de duelos ganhos} = 1500 / 20$

$\% \text{ de duelos ganhos} = 75$

Distância percorrida durante o jogo: esta métrica mede a quantidade de movimento de um jogador durante uma partida. Ela é especialmente relevante para os meio-campistas, que geralmente percorrem as maiores distâncias.

No entanto, é importante lembrar que nem toda movimentação é igualmente útil. Alguns jogadores percorrem grandes distâncias, mas nem sempre estão no lugar certo na hora certa.

Por exemplo, se um meio-campista percorre 10 quilômetros durante um jogo, isso sugere que ele é fisicamente apto e trabalha duro para a equipe. No entanto, é importante também avaliar onde e quando essa movimentação ocorre.

Estas métricas, juntamente com os indicadores de desempenho, fornecem uma visão abrangente da atuação de um jogador durante um jogo. No entanto, é importante lembrar que elas devem ser interpretadas no contexto da partida e da posição do jogador.

Por exemplo, uma porcentagem de passes bem-sucedidos de 85 % pode ser excelente para um meio-campista defensivo, mas apenas média para um meio-campista ofensivo que joga principalmente passes seguros. Da mesma forma, um atacante pode percorrer menos distância do que um meio-campista, mas isso não significa necessariamente que ele está trabalhando menos para a equipe.

Além disso, as métricas relacionadas ao desempenho coletivo podem ser construídas a tal jogar e acompanhadas seguindo a lógica apresentada até aqui.

A análise de indicadores de desempenho individuais deve e pode ser contextualizada às necessidades do treinador em relação a tal atleta durante o jogo. Liste tudo que imagina que possa ser analisado em um jogador além da técnica e organize o que mais faz sentido em suas análises.

Unidade 2.2 Avaliando o desempenho do jogador no treino

Os jogadores não são apenas avaliados em dia de jogo. O desempenho no treino também é crucial, pois fornece uma visão sobre o desenvolvimento do atleta e a preparação para futuras partidas. Esta unidade irá examinar como avaliar o desempenho dele no treino, mais uma vez, com foco em indicadores e métricas de desempenho individual.

2.2.1 Indicadores de desempenho

No contexto de treinamento, os indicadores de desempenho podem variar. Eles podem incluir a quantidade de tempo que um jogador gasta treinando, sua aderência a rotinas de treinamento específicas ou seu rendimento em exercícios e simulações de jogo.

Em uma configuração de treinamento, os indicadores de desempenho podem ser adaptados para avaliar o esforço, a aderência e a evolução do jogador em relação a objetivos específicos da prática.

Estes indicadores, semelhantes aos usados em um jogo, fornecem um método mensurável para acompanhar a progressão de um jogador e ajustar os planos de treinamento conforme necessário.

Aqui estão alguns exemplos de indicadores de desempenho em um cenário de treinamento:

Duração da treinamento: a quantidade de tempo que um jogador gasta treinando é um indicador simples, mas eficaz, de seu comprometimento e disposição para melhorar. Este indicador deve ser equilibrado, pois tanto o excesso de treinamento quanto a sua insuficiência podem ter consequências negativas. Por exemplo, se um jogador está consistentemente treinando além do tempo programado e se esforçando mais do que seus companheiros de equipe, pode estar em risco de esgotamento ou lesão. Por outro lado, se um jogador não está treinando o suficiente, isso pode ser um sinal de falta de motivação ou compromisso.

Aderência a rotinas de treinamento específicas: além do tempo total de treinamento, a aderência a rotinas de treinamento específicas pode ser um indicador útil de desempenho. Isso pode incluir a participação em sessões de treinamento específicas (de força ou sessões de habilidades técnicas), a realização de exercícios prescritos ou a aderência a planos de recuperação e nutrição. Se um jogador não está aderindo a essas rotinas, isso pode ser um sinal de que eles estão lutando com motivação, foco ou disciplina.

Chamamos esses dois indicadores acima de controle geral das sessões de treinamento.

Desempenho em exercícios e simulações de jogo: a atuação de um jogador em exercícios e simulações de jogo pode fornecer *insights* valiosos sobre seu desenvolvimento. Isso pode incluir a medição da precisão do passe, a eficácia das finalizações a gol, a habilidade de ganhar duelos ou a capacidade de

ANALISTA DE RENDIMENTO EM FUTEBOL AVANZADO

executar táticas específicas. Se um atleta está melhorando consistentemente nestes exercícios, isso é um sinal positivo de que os desportistas estão progredindo. Se eles estão lutando, isso pode indicar que eles precisam de mais suporte ou treinamento em áreas específicas.

Por exemplo, se um atacante está consistentemente perdendo chances de gol em simulações de jogo, isso pode indicar que ele precisa de mais treinamento em finalização ou que está lutando com confiança. Por outro lado, se um zagueiro está ganhando a maioria de seus duelos em simulações de jogo, isso é um sinal de que ele está se desenvolvendo bem em sua habilidade defensiva.

Ao monitorar estes indicadores de desempenho, os treinadores podem obter uma visão clara do progresso de um jogador, identificar áreas de força e fraqueza e ajustar os planos de treinamento para apoiar melhor o desenvolvimento dos esportistas. No entanto, é importante lembrar que todos os atletas são diferentes e que o progresso pode variar de jogador para jogador. Além disso, os indicadores de desempenho devem sempre ser considerados no contexto mais amplo do bem-estar e do desenvolvimento geral do jogador e NUNCA PUNITIVA.

O que devemos analisar individualmente em jogadores e jogadoras de futebol, vai muito além da técnica em si.

Acredito muito que analisar se o atleta entendeu o que deve fazer no treino e se executa ou não se torna extremamente valioso enquanto informação ao treinador e jogador. Existe a importância da análise detalhada do jogador de futebol nos treinos diários, em especial a: compreensão vs. execução.

Uma das esferas mais cruciais e por vezes subestimadas é a formação e treino dos jogadores. Não basta apenas que o desportista seja tecnicamente apto; é imperativo que ele entenda e execute aquilo que foi orientado pelos treinadores.

Antes de adentrarmos especificamente na análise do jogador, é importante para nós entendermos que o treino de futebol não é monolítico. Ele é multifacetado pois que envolve componentes técnicos, táticos, físicos e psicológicos.

- Componente técnico: refere-se às habilidades básicas como passes, chutes e domínio de bola.
- Componente tático: relacionado à estratégia e ao posicionamento em campo.
- Componente físico: diz respeito à condição física, resistência, força e agilidade.
- Componente psicológico: envolve aspectos como motivação, disciplina e resiliência.

2.2.2 Compreendendo para executar

ANALISTA DE RENDIMENTO EM FUTEBOL AVANZADO

Não basta ao jogador apenas dominar tecnicamente a bola, ele deve ser capaz de compreender os objetivos do treino. Sem esse entendimento, a execução será falha ou ineficaz.

Por exemplo, em um treinamento de posicionamento tático, se um jogador não assimila a sua posição e a dinâmica de movimentação da equipe, por mais habilidoso que seja, compromete a estratégia coletiva.

Imaginemos uma atividade que visa melhorar a transição ofensiva da equipe. O treinador explica que, ao recuperar a bola, o volante deve buscar rapidamente o meia de ligação. Se este volante, por mais preciso que seja seu passe, decide consistentemente passar a bola para os zagueiros, há uma falha de compreensão que prejudica a execução do objetivo da atividade.

Para garantir que o jogador compreendeu e está executando as orientações corretamente, é necessário estabelecer métricas e indicadores de desempenho.

- a. Taxa de acertos: refere-se à quantidade de vezes que o jogador consegue executar corretamente a atividade proposta em relação ao total de tentativas.
- b. *Feedbacks* instantâneos: por meio de tecnologias como drones ou câmeras estrategicamente posicionadas, é possível dar *feedback* em tempo real ao jogador, mostrando-lhe a correta execução. Estamos falando aqui de um nível de estrutura avançada para realizar em tempo real. Talvez essa frase justifique muitas perguntas dos "porquês" treinadores usam telas ou telões durante as práticas.
- c. Avaliação pós-treino: conversas individuais ou em grupo, onde treinadores e analistas de desempenho discutem com os jogadores sobre os pontos de acerto e os aspectos a melhorar.
- d. Uso de *softwares*: *softwares* especializados podem analisar movimentações, passes, chutes, e outras ações em campo, gerando dados quantitativos sobre a performance.

A relação treinador-jogador é fundamental para garantir a compreensão e execução corretas. O treinador deve ser claro em suas orientações e estar aberto a perguntas e esclarecimentos. Por outro lado, o atleta deve ser proativo e buscar entender completamente as instruções e pedindo ajuda quando necessário.

Exemplo prático: durante uma atividade de finalização, o treinador nota que um atacante sempre chuta com o lado externo do pé, mesmo em situações mais propícias para um chute de peito de pé. Em vez de apenas repreender o jogador, o treinador pode chamar o atleta e mostrar, talvez com o auxílio de vídeos, como e quando optar por diferentes tipos de finalizações.

A análise do jogador de futebol nos treinos diários não deve ser limitada ao aspecto técnico. A compreensão e execução das atividades propostas são vitais para o desenvolvimento individual do jogador e, conseqüentemente, para o sucesso coletivo da equipe. Treinadores, analistas e os próprios



ANALISTA DE RENDIMENTO EM FUTEBOL AVANZADO

atletas devem estar alinhados, utilizando métricas, *feedbacks* e tecnologias disponíveis para assegurar a eficácia do processo de treinamento.